

LOUIS JOUVET

O COMEDIANTE DESENCARNADO

REFLEXÕES DE UM ATOR ITINERANTE

*É a isso que chamo
“comediante desencarnado” –
quando você não é mais você
mesmo, mas somente o
manequim, esse vazio, essa
cavidade inconsciente...*



Resumo de O Comediante Desencarnado. Reflexões de Um Ator Itinerante

Louis Jovet desnuda-se nestas reflexões. Seus modelos, suas influências literárias e filosóficas, seus métodos de trabalho, tudo é apresentado com a vivacidade de alguém que não tem tempo a perder e que teme deixar esvair-se o que a intuição lhe soprou.

Apesar do caráter assistemático, há aqui insights fulgurantes sobre a arte e o ofício do ator. "Escrevo depressa, no calor das sensações; o pensamento não tem tempo de nascer; não há em minhas anotações descrições precisas ou ideias claras.

Mergulho a mente nesse emaranhado de palavras a fim de recuperar algumas ideias que preenchem numerosos cadernos. E, além disso, quem é o escriba nesse negócio? Sou eu ou o comediante?

Com certeza, jamais completamente um ou outro, e me sinto entre eles, a me reler, como o secretário enlouquecido de um médico que tem o prurido da observação ou de um doente que tem mania de se escutar e se analisar." [Este livro] ilumina a figura de Louis Jovet e lhe dá sua fisionomia duradoura.

Nós o encontramos através dessas reflexões, nós ainda vemos a emoção que o empalidecia antes de entrar em cena, que suspendia em si mesmo o homem que era para tornar-se o artista inesquecível para aqueles que o conheceram.

Gérard Bauër, da Academia Goncourt

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)